

Influência De Pré-Tratamentos Com Ácido Giberélico E Peróxido De Hidrogênio Na Germinação De *Melocactus ernestii*.

Andrade, M Marcela¹; Cardoso, L Mateus¹; Neto, P Luiz¹

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, BA, Brasil

E-mail para contato: marcelamoraisandrade@gmail.com

O *Melocactus ernestii* pertence à família Cactaceae e é endêmica da Caatinga, tipo de floresta tropical sazonalmente seca que vem sofrendo com a degradação e perda de biodiversidade como consequência das ações antrópicas. A germinação é um processo fisiológico que promove a renovação das populações vegetais. Porém esse processo é considerado um período sensível na vida da planta, pois pode ser afetado por diversos fatores ambientais, como luz, água, temperatura, entre outros. Nesse sentido, a busca por estratégias que promovam o aumento nas taxas de germinação é de extrema importância para contribuir em projetos de conservação de espécies ocorrentes em ambientes em constante degradação. Uma das alternativas é o uso de fitorreguladores, como a giberelina (GA_3), e sinalizadores celulares, como o peróxido de hidrogênio (H_2O_2). As moléculas mencionadas têm um papel importante durante o processo da germinação das sementes. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de pré-tratamentos com GA_3 e H_2O_2 no comportamento germinativo da espécie *M. ernestii*. Foram utilizadas sementes recém coletadas no município Jequié/Bahia. Após o processo de assepsia com álcool 70% e hipoclorito de sódio 1%, as sementes foram submetidas a diferentes tratamentos de embebição por 1 hora: soluções de GA_3 (100 e 300 ppm), soluções de H_2O_2 (1% e 3%) e água destilada como tratamento controle. O experimento foi inteiramente randomizado com 5 tratamentos de embebição com 5 repetições, cada uma contendo 20 sementes, totalizando 25 placas e 500 sementes. O experimento foi avaliado diariamente por 25 dias observando o número de sementes germinadas por dia. Após o término do período foram obtidos os seguintes parâmetros germinativos: germinabilidade, tempo e velocidade média de germinação, índice de incerteza e sincronia. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey usando o software R. A maior concentração de GA_3 afetou negativamente na germinação de *M. ernestii*, enquanto que os demais parâmetros avaliados não apresentaram diferenças significativas. Embora a giberelina seja considerada o hormônio que atua diretamente na germinação de sementes, é necessário encontrar a concentração ideal para cada espécie, pois em concentrações elevadas,



a giberelina pode afetar negativamente o processo de germinação. Diante disso, conclui-se que a concentração de GA₃ (300ppm), resultou na diminuição da taxa germinativa, e os demais tratamentos, nas concentrações e tempo testado, não influenciaram no comportamento germinativo da espécie. Adicionalmente, é importante destacar que novos estudos com diferentes concentrações e tempos de exposição a GA₃ e H₂O₂ em sementes de *M. ernestii* devem ser realizados, a fim promover uma mmelhor compreensãoda influência dessas moléculas no comportamento germinativo da espécie.

Palavras-chave: GA₃. Fitorregulador. Sinalizador celular. H₂O₂.

